

Dai-me

Sinara Dal Magro¹

Urgência de um não-saber
Uma busca por verdade
Uma coragem.

O corpo que involuntário expulsa
O subconsciente que cala
O espiritual que fala.

Intragáveis coisas do passado
Indubitável origem que interfere
Insigth que sugere.

E o desprendimento do seguro
E o ego arrogante
E é rompante.

Ao corpo: Dai-me leveza!
Ao mundo: Dai-me amor!
Ao mestre: Dai-me clareza!

¹ E-mail: sinaradm@msn.com